

A FÉ DOS NOSSOS PAIS JOSUÉ

Hb.11.30 “Pela fé caíram os muros de Jericó, depois de rodeados por 7 dias”

Muros são a estrutura fundamental das fortalezas que protegem algo ou alguém perante o avanço e progresso do pensamento cristão na cultura vigente.

Mt.16.18 “e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”

A igreja que Jesus está a edificar baseia-se numa afirmação, **pedra**, e é perante esta igreja, bem fundamentada nesta afirmação que o inferno não consegue resistir. (vs.19)

2ªCo.10.3-5 “As armas da nossa milícia não são carnis, para destruição de fortalezas, raciocínios, conhecimento, pensamento à obediência de Cristo”

As fortalezas a destruir são pensamentos, cultura, misticismos, ideias preconcebidas, tradições, etc.

A nossa batalha espiritual principal é mental para derrubar conceitos errados que levam ao obscurecimento e claro aos resultados errados.

O exemplo de Josué. Analisamos a partir do fim, ou seja; toda a acção para a tomada de Jericó não foi uma questão de métodos mas de fé.

Não são portanto, os meios, métodos ou formulas que têm de ser copiados, mas a manifestação da fé através

deles.

1º CORTAR O CORDÃO UMBILICAL!

Js.5.9-12 “Hoje revolvi de sobre vós o opróbrio do Egipto. Celebraram a Páscoa nas campinas de Jericó. Comeram do fruto da terra. Cessou o maná, comeram das novidades da terra”

Fé é chamar as coisas que não são como se já fossem, é receber antecipadamente o que cremos ser já nosso, tomar posse da nossa herança, entrar mental e decididamente no lugar que consideramos nosso pela promessa de Deus.

Só podemos fazer quando cortamos radical e decididamente com a possibilidade de voltar a trás ou ao passado. (Lembrem-se estamos a falar de mentalidade)

2º OBEDIÊNCIA!

Jo.6.1-10 “Disse o Senhor a Josué: Entreguei nas tuas mãos a Jericó. Rodeareis a cidade, assim fareis por seis dias. Assim Josué chamou, levou, ordenou, passai, rodeai, etc.”

De todas as características a que mais sobressai é a obediência total à estratégia delineada por Deus em vez de qualquer método humano.

A obediência é o que te faz passar da esfera humana para a divina, onde a fé opera e reina.

3º PACIÊNCIA!

Js.6.11-14 “Fizeram a arca do Senhor rodear a cidade, contornando-a uma vez, ali passaram a noite, assim

fizeram durante seis dias”

Uma das principais características de pessoas com fé é a paciência, mas o que mais observamos é a tentativa de relacionar a fé com o imediato que é um sinal da impaciência das pessoas que as torna inconstantes.

1ª Tm.6.11-12 “segue a fé...paciência...combate o bom combate da fé, toma posse da vida eterna”

A expressão fé e paciência estão relacionadas porque são úteis e necessárias para tomar posse das promessas de Deus.

Hb.10.36 “Necessitais de perseverança (paciência) para que depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.” Tg.5.7-8

Rodear a cidade era um teste à obediência do povo, ao mesmo tempo uma lição importante para confiar em Deus em detrimento das possibilidades humanas.

Esta é uma lição fundamental para não se excluir qualquer meio que Deus desejar usar para nos levar à vitória.

4º ACÇÃO!

Js.6.15-16,20 “nesse dia rodearam a cidade 7 vezes, gritai, pois o Senhor vos entregou a cidade...e o muro caiu abaixo”

Todos sabemos que a fé sem obras é morta, não tem vida, é por isso inútil. Por esta razão; o cuidado extremo no que fazemos, dizemos ou simplesmente sossegamos; é crucial para o êxito final da fé que se manifesta pela acção dos crentes.

O grito, (rûa’) é da mesma raiz da palavra hebraica sopro da vida que Deus soprou nas narinas de Adão. É um som que reflecte duas coisas: Sinal de alarme para a batalha ou um som festivo de grande celebração.

É este grito que se tornou um brado por inspiração do Espírito Santo para proferirmos as palavras certas, ter a atitude correcta ou sossegar perante uma situação que pertence a Deus agir.

Pela fé depois de rodearem a cidade os muros caíram.